



H0665

A HERANÇA DEMOCRITEANA: ESTUDO COMPARATIVO DOS ATOMISMOS DE DEMÓCRITO E EPICURO

Natasha de Campos Cerboncini (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP) e Prof. Dr. Roberto de Andrade Martins (Orientador), Instituto de Física "Gleb Wataghin" - IFGW, UNICAMP

O atomismo, desenvolvido por Leucipo e Demócrito, no século V a.C., é uma filosofia sobre a constituição da matéria que se destaca pela sua sofisticação. Epicuro, pós aristotélico (341-270 a.C.), foi o herdeiro deste legado atomista; em que medida ele continuou, expandiu ou transformou o atomismo democriteano? Para responder a esta questão, foram pesquisadas obras antigas que tratavam sobre o tema, a "Carta a Heródoto" de Epicuro, e obras secundárias. As pesquisas mostraram que Epicuro incorporou poucos pontos novos ou modificações ao atomismo de Demócrito; estes pontos novos revelam certa influência aristotélica, notadamente na introdução do *clinamen*. Nota-se também que Epicuro foi bastante influenciado pela abordagem democriteana sobre o mecanismo de produção das sensações, como mostra o De Sensu de Teofrasto. Ademais, os princípios fundamentais do atomismo de ambos os filósofos são idênticos, em sua maioria, ou muito semelhantes, diferindo grandemente em relação à justificativa e explicação que dão para estes princípios.

Atomismo - Antigüidade - Epistemologia